

CUIDADOS DE ENFERMAGEM À PESSOA IDOSA NO FIM DA VIDA EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA: REVISÃO INTEGRATIVA
NURSING CARE FOR THE ELDERLY AT THE END OF LIFE IN LONG-TERM CARE INSTITUTIONS: AN INTEGRATIVE REVIEW
CUIDADOS DE ENFERMERÍA A LA PERSONA MAYOR AL FINAL DE LA VIDA EN INSTITUCIONES DE LARGA PERMANENCIA: REVISIÓN INTEGRADORA

Bianca Pereira da Cruz Freitas¹
Fernanda Mickaelle de Sousa Brito²
Polyana Norberta Mendes³

RESUMO: Os cuidados paliativos são destinados as pessoas com doenças no fim da vida, tem como objetivo melhorar a qualidade de vida, aliviando a dor e o sofrimento. A implementação dos cuidados de longa duração nas Instituições de longa permanência (ILPs) tem benefícios para a pessoa idosa, pois a assistência de enfermagem visa proporcionar a humanização do cuidado, respeito pela vida, integridade e autonomia do idoso. Analisar as evidências científicas sobre os cuidados de enfermagem à pessoa idosa no fim de vida em Instituições de longa permanência. O estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura, será utilizado o método de estudo constitui um instrumento para a prática baseada em evidências (PBE). Foram utilizadas as bases de dados Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, por meio da consulta à Biblioteca Virtual em Saúde (BVS); Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), acessada via portal PubMed; Excerpta Medica Database (EMBASE) via Elsevier e Web of Science. A coleta de dados foi utilizada a ferramenta PICO para sistematizar a questão norteadora: Quais as evidências científicas disponíveis na literatura sobre os cuidados de enfermagem à pessoa idosa no fim da vida em instituições de longa permanência? A amostra foi composta por sete estudos, publicados nos últimos cinco anos, sendo quatro estudos no ano de 2020 e 2021 e os outros distribuídos no ano de 2023, 2024 e 2025, as pesquisas ocorreram nos países da Alemanha, Suécia, Estados Unidos, Canadá, Reino Unido e Brasil. O cuidado paliativo traz resultados positivos no contexto da pessoa idosa institucionalizada, pois a assistência é de forma ampla, trata o paciente como o todo. Entretanto, um dos maiores impasses pra realizar uma assistência qualificada no ambiente nessas instituições é a ausência da capacitação em cuidados paliativos dos profissionais de enfermagem. A assistência de enfermagem ainda é escassa em relação a esse cuidado, devido à ausência de oportunidades para a sua capacitação. Nesse sentido, é de grande relevância a implementação de qualificação da equipe de enfermagem nesse tipo de cuidado nas ILPs.

6461

Palavras-chave: Idoso. Assistência de Enfermagem. Cuidados Paliativos. Instituições de Longa Permanência para Idosos.

¹Discente do Curso de Enfermagem pelo Centro Universitário Santo Agostinho-UNIFSA.

²Discente do Curso de Enfermagem pelo Centro Universitário Santo Agostinho-UNIFSA.

³Orientadora. Enfermeira, Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI. Docente dos cursos de Enfermagem do Centro Universitário Santo Agostinho- UNIFSA.

ABSTRACT: Palliative care is intended for people with life-limiting illnesses and aims to improve quality of life by relieving pain and suffering. The implementation of long-term care in Long-Term Care Institutions (LTCIs) brings benefits to older adults, as nursing care seeks to provide humanized care, respect for life, integrity, and the autonomy of the elderly. To analyze the scientific evidence on nursing care for older adults at the end of life in Long-Term Care Institutions. This study is an integrative literature review, using a method that serves as a tool for evidence-based practice (EBP). The databases used were the Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS) through the Virtual Health Library (VHL); the Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) accessed via PubMed; the Excerpta Medica Database (EMBASE) via Elsevier; and the Web of Science. The PICO strategy was used to systematize the guiding question: *What scientific evidence is available in the literature regarding nursing care for older adults at the end of life in long-term care institutions?* The sample consisted of seven studies published in the last five years, with four studies from 2020 and 2021 and the others from 2023, 2024, and 2025. The research was conducted in Germany, Sweden, the United States, Canada, the United Kingdom, and Brazil. Palliative care shows positive outcomes in the context of institutionalized older adults, as nursing care takes a comprehensive approach, treating the patient as a whole. However, one of the main barriers to providing qualified care in these institutions is the lack of training in palliative care among nursing professionals. Nursing care in this field remains limited due to the lack of opportunities for professional training. Therefore, implementing educational programs to qualify nursing teams in palliative care within LTCIs is of great importance.

Keywords: Elderly. Nursing Care. Palliative Care. Long-Term Care Institutions for the Elderly.

RESUMEN: Los cuidados paliativos están destinados a las personas con enfermedades en fase terminal, y tienen como objetivo mejorar la calidad de vida, aliviando el dolor y el sufrimiento. La implementación de los cuidados de larga duración en las Instituciones de Larga Permanencia (ILPs) ofrece beneficios para las personas mayores, ya que la atención de enfermería busca proporcionar la humanización del cuidado, el respeto por la vida, la integridad y la autonomía del anciano. Analizar las evidencias científicas sobre los cuidados de enfermería a las personas mayores al final de la vida en Instituciones de Larga Permanencia. El estudio se trata de una revisión integradora de la literatura, utilizando un método que constituye una herramienta para la práctica basada en evidencias (PBE). Se emplearon las bases de datos Literatura Latinoamericana y del Caribe en Ciencias de la Salud (LILACS), a través de la consulta en la Biblioteca Virtual en Salud (BVS); Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), accesada mediante el portal PubMed; Excerpta Medica Database (EMBASE) vía Elsevier y Web of Science. Para la recolección de datos se utilizó la herramienta PICO con el fin de sistematizar la pregunta orientadora: *¿Cuáles son las evidencias científicas disponibles en la literatura sobre los cuidados de enfermería a las personas mayores al final de la vida en instituciones de larga permanencia?* La muestra estuvo compuesta por siete estudios publicados en los últimos cinco años, siendo cuatro de ellos en los años 2020 y 2021, y los demás distribuidos entre 2023, 2024 y 2025. Las investigaciones se realizaron en Alemania, Suecia, Estados Unidos, Canadá, Reino Unido y Brasil. Los cuidados paliativos muestran resultados positivos en el contexto de las personas mayores institucionalizadas, ya que la atención se brinda de manera integral, considerando al paciente en su totalidad. Sin embargo, uno de los mayores desafíos para ofrecer una atención de calidad en estas instituciones es la falta de capacitación en cuidados

paliativos del personal de enfermería. La atención de enfermería en relación con este tipo de cuidado aún es limitada, debido a la falta de oportunidades para la capacitación profesional. En este sentido, es de gran relevancia implementar programas de formación para el equipo de enfermería en cuidados paliativos dentro de las ILPs.

Palabras clave: Persona mayor. Atención de enfermería. Cuidados paliativos. Instituciones de larga permanencia para personas mayores.

INTRODUÇÃO

A transição demográfica e epidemiológica relacionada as mudanças nas condições de vida refletem o aumento na expectativa de vida. No Brasil, em 1930, deu-se início a queda nas taxas de mortalidade por doenças infecciosas que associada a redução das taxas de fecundidade na década de 1960, têm contribuído para o aumento da participação da população idosa na estrutura etária da sociedade (Garcia, 2023; Lourenço, 2023). São consideradas pessoas idosas, aquelas com idade igual ou superior a 60 anos, de acordo com o Estatuto da Pessoa Idosa (Brasil, 2022).

Conforme o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), no Brasil o total de pessoas com 60 anos ou mais aumentou nos últimos 12 anos e cerca de 15,6% era a parcela da população idosa no ano de 2022. Quando comparado ao ano de 2010, em que essa porcentagem era de 10,8%, observa-se um crescimento acelerado. As projeções indicam que no ano de 2070, 37,8% dos habitantes brasileiros serão pessoas idosas, ou seja, 75,3 milhões de pessoas com 60 anos ou mais (Brasil, 2024).

As Instituições de Longa Permanência (ILPs) é um local responsável pela permanência da pessoa idosa, sobretudo portador de patologias. No Brasil o atendimento para essas pessoas assume contornos diferenciados, pois a maioria dos longevos são institucionalizados por abandono familiar, o idoso em situação de rua, aqueles que possuem transtornos mentais, dependência química e demências, no entanto para o encaminhamento dessas pessoas nessas instituições existe questões burocráticas da parte legislativa, ou seja, é necessário avaliar relatórios sociais para conhecer o perfil do idoso (Pollo; Assis, 2019).

Dessa maneira, esses ambientes devem ser equipados e com a participação de profissionais qualificados, uma das equipes participantes deste trabalho é a equipe de enfermagem, ou seja, eles conduzem uma assistência qualificada para atender necessidades fisiológicas e mentais dos pacientes. Entretanto, nem sempre há profissionais suficientes preparados nessa área, pois não é só apenas a prestação de serviços de procedimentos técnicos,

mas também eles necessitam de uma escuta humanizada, ativa e olhar atencioso (Gomes *et al.*, 2023; Chiacchio, 2020).

Os cuidados paliativos dentro das ILP's podem gerar uma boa economia ao sistema de saúde. Com o número reduzido de internações, admissões e uso de leito dentro da UTI, os gastos hospitalares diários acabam reduzidos em até 34%. Com o foco no controle de sintomas e a qualidade de vida e evitando procedimentos invasivos e caros. Porém, a expansão é limitada dentro do país pela a falta significativa de equipes capacitadas. A ausência de uma legislação que atue diretamente também pode comprometer a efetividade dessa prática. A escassez de cuidados paliativos adequados, elevam os gastos hospitalares. Gerando sobrecarga ao sistema de saúde e às famílias (Vasconcelos *et al.*, 2019).

Os cuidados paliativos são destinados as pessoas com doenças que ameaçam a continuidade da vida. O termo cuidado paliativo vem do latim *pallium* que significa amparar e proteger. A Organização Mundial de Saúde (OMS), definiu em 2002 o termo cuidado paliativo como uma abordagem que promove ao paciente e seus familiares uma melhor qualidade de vida mesmo diante de doenças que ameassem a continuidade da vida, por meio da promoção do conforto e alívio do sofrimento (Silva *et al.*, 2021).

A Política Nacional de Cuidados Paliativos (PNCP), lançada em maio de 2024, foi promovida pelo Ministério da Saúde como uma estratégia que visa melhorar a qualidade de vida de pacientes com doenças graves. Essa política vem para grandes inovações pois irá refletir sobre a importância de proporcionar uma assistência digna e respeitosa às pessoas portadoras de doenças graves que afetam a sua autonomia, dessa forma proporciona uma atenção à saúde mais humanizada e segura. A prevenção e alívio do sofrimento biopsicossocial e espiritual com os cuidados paliativos destina-se com o objetivo de melhora na qualidade vida dos pacientes e seus familiares (Garcia; Isidoro, 2024).

Diante dos desafios inerentes ao envelhecimento populacional, da transição epidemiológica, e, portanto, da crescente necessidade de cuidados paliativos, quais são os principais desafios e estratégias para garantir uma assistência humanizada e de qualidade a pacientes idosos no fim da vida em instituições de longa permanência?

METODOLOGIA

O estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura, ou seja, método de pesquisa que reúne e sintetiza o conhecimento e possibilita a aplicabilidade dos resultados significativos

na prática. Esse método de estudo constitui um instrumento para a prática baseada em evidências (PBE) (Mendes; Silveira; Galvão, 2008).

A elaboração da revisão integrativa se deu em seis etapas distintas: 1) elaboração da questão de pesquisa; 2) definição de bases de dados e critérios de inclusão e exclusão de estudos; 3) definição de informações a serem extraídas dos estudos selecionados; 4) avaliação dos estudos incluídos na revisão; 5) interpretação de resultados; 6) apresentação da revisão/síntese de conhecimento (Whittemore, 2005).

Para sistematizar a coleta de dados foi utilizada a ferramenta PICO, na qual P é a População, I a variável de interesse e Co o contexto, desta forma, têm-se a seguinte estrutura: P: pessoa idosa; I: cuidados no fim de vida; Co: em instituições de longa permanência, resultando em uma questão norteadora: Quais as evidências científicas disponíveis na literatura sobre os cuidados de enfermagem à pessoa idosa no fim da vida em instituições de longa permanência?

Foram considerados critérios de inclusão artigos originais, dos últimos 5 anos, que contemplem a temática sobre cuidados de enfermagem à pessoa idosa no fim da vida em instituições de longa permanência, publicados nos idiomas inglês, português e espanhol. Os critérios de exclusão, por sua vez, serão: literatura cinzenta, revisões de literatura, editorial, teses, dissertações, anais de eventos e os estudos duplicados nas bases de dados. A pesquisa foi realizada nos meses de agosto e setembro de 2025, nas bases de dados: Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), por meio da consulta à Biblioteca Virtual em Saúde (BVS); Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), acessada por meio do portal PubMed; Excerpta Medica Database (EMBASE) e Web of Science. A estratégia de busca de estudos foi formada pela combinação de descritores controlados, como os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e Medical Subject Headings (MeSH Terms), Emtree, a associação dos descritores controlados e não controlados se deu através dos operadores booleanos AND e OR. A expressão de busca está descrita no Quadro 01. A partir desta expressão foram adaptadas as utilizadas nas demais bases de dados.

Quadro 01 – Expressão de busca elaborada a partir da combinação dos descritores controlados e não controlados. Teresina, Piauí, 2025.

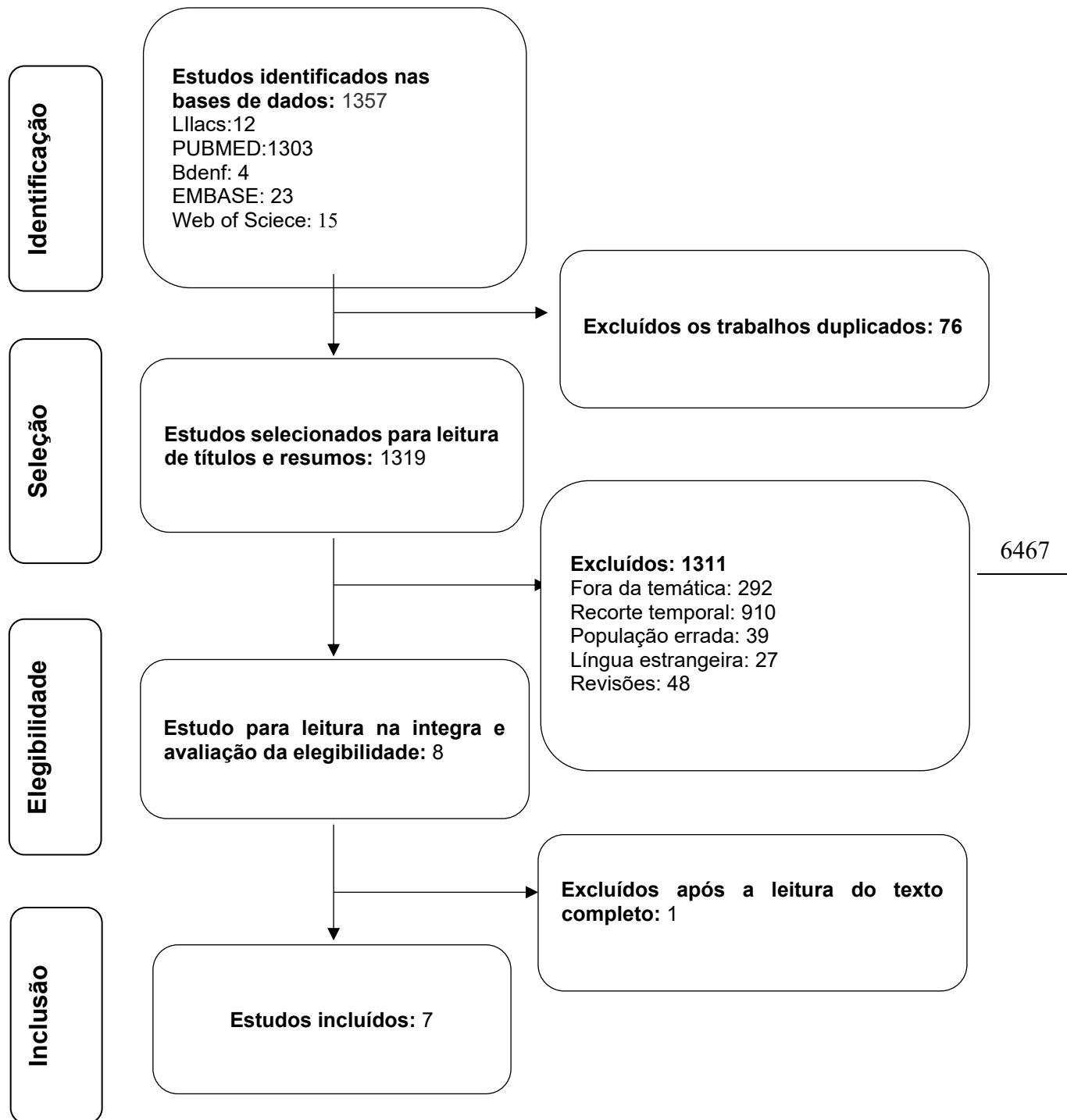
Bases de dados	Expressão de busca
Lilacs, Bdenf via BVS	Mh: Idoso or Anciano or Aged and Mh: "Cuidados Paliativos" or "Cuidados Paliativos" or "Palliative Care" and Mh: "Instituição de Longa Permanência para Idosos" or "Hogares para Ancianos or Homes for the Aged"
Medline via Pubmed e Web of science	((("Palliative Care"[MeSH] OR "End-of-life care" OR "Hospice care") AND ("Aged"[MeSH] OR "Older adults" OR "Elderly") AND ("Nursing Homes"[MeSH] OR "Long-Term Care"[MeSH] OR "Residential Facilities")))
EMBASE	'aged'/exp OR 'aged patient' OR 'aged people' OR 'aged person' OR 'aged subject' OR 'elderly' OR 'elderly patient' OR 'elderly people' OR 'elderly person' OR 'elderly subject' OR 'senior citizen' OR 'senium' OR 'aged' AND 'palliative nursing'/exp OR 'hospice and palliative care nursing' OR 'palliative care nursing' OR 'palliative nursing' AND 'home for the aged'/exp OR 'ccrc (continuing care retirement center)' OR 'continuing care retirement center' OR 'geriatric homes' OR 'home for the elderly' OR 'homes for the aged' OR 'housing for the elderly' OR 'old age home' OR 'old age homes' OR 'old people home' OR 'old people`s home' OR 'retirement center' OR 'retirement centre' OR 'retirement home' OR 'senior residence facility' OR 'home for the aged'

Fonte: Autoria própria, 2025.

A busca foi realizada por dois pesquisadores de forma independente e simultânea, e não houve divergências entre os pesquisadores, estas foram avaliadas por meio da discussão com um terceiro pesquisador. Os artigos identificados foram exportados para um software, chamado Rayyan, com o objetivo de realizar a triagem dos estudos.

Após essa etapa, ocorreu a leitura na íntegra dos artigos e a categorização dos resultados. O processo de triagem seguiu as recomendações do protocolo PRISMA (*Preferred Reporting Items for Systematic Review and Meta-Analyse*), na Figura 01. O fluxograma PRISMA é uma representação do processo de busca e seleção dos artigos nas bases de dados delimitando a quantidade de artigos na amostra final da revisão.

Figura 1: Fluxograma PRISMA do processo de busca da literatura



RESULTADOS

Para a extração dos dados foi construído instrumento que continham as seguintes variáveis: ano, periódico, idioma, tipo de estudo, objetivo, nome do autor, equipe descrita no estudo, desfecho do estudo e assistência de enfermagem nos cuidados no fim da vida. A análise dos estudos selecionados foi executada de maneira descritiva e qualitativa a partir da construção de categorias temáticas. Os pesquisadores utilizaram o instrumento de categorização preenchido para a análise crítica e detalhada dos estudos primários, sendo conferidas as similaridades, divergências e lacunas, para sintetizar as implicações e conclusões desta revisão.

O Quadro 2 apresenta as características dos oito estudos que compõe esta revisão. As pesquisas foram realizadas em diferentes espaços temporais, sendo dois, respectivamente, no ano de 2021 e 2020 e um estudo em cada ano de 2023 a 2025. As pesquisas foram conduzidas em países como a Alemanha (n=1), Suécia (n=1), Estados Unidos (n=1), Canadá (n=1), Reino Unido (n=1) e Brasil (n=2).

Dentre as metodologias utilizadas, destacam-se os estudos de análise retrospectiva (n=1), design crossover (n=1), estudo teórico para construção de consenso, estudo descritivo interpretativo (n=1), estudo qualitativo com abordagem descritiva (n=2) e ensaio clínico randomizado em cluster (n=1). As abordagens foram distribuídas em qualitativa (n= 4), quantitativa (n= 3) e mista (n=1).

Em relação sobre os estudos incluídos, obteve oito artigos que relatavam sobre os cuidados paliativos nas ILPI. Os estudos focaram numa quantidade de participantes entre 17 e 245, isto inclui, pacientes idosos com idade acima de 65 anos, profissionais de saúde, cuidadores, familiares e representantes dos residentes nas casas de repouso.

Quadro 2. Principais características dos estudos incluídos

Nº	AUTOR/ANO	OBJETIVO	PRINCIPAIS RESULTADOS	CONCLUSÃO/DESFECHO
1	Rehner et al., 2025	Analisar os tipos e frequências de serviços prestados por equipes especializadas em cuidados paliativos em casas de repouso e	A maioria que receberam os cuidados paliativos especializados foram prestados para pacientes que viviam domicílios	De acordo com a análise dos resultados, ressaltam a invalidez dos cuidados paliativos em lares de idosos, entretanto existem uma complexidade nessas instituições e exige que a equipe

		examinar se a frequência dos serviços paliativos em casas de repouso é comparável à de pacientes que vivem em casas particulares.	particulares, ou seja, houve maior porcentagem destes.	deverá aprimorar conhecimento sobre os cuidados a longo prazo.
2	Bökberg <i>et al.</i> , 2019.	Avaliar nas casas de repouso o cuidado paliativo em idosos frágeis após a implementação de educacional sobre os cuidados a longo prazo.	Devido à escassez relacionada a qualificação de cuidados paliativos entre a equipe, demonstrou sentimento de insegurança na população idosa.	Com os resultados, conclui-se que as intervenções dos profissionais são ineficazes devido à falta de capacitação dos mesmos em casas de repouso com idosos frágeis.
3	Connie <i>et al.</i> , 2024.	Tem como objetivo examinar as práticas existentes sobre o encaminhamento de cuidados paliativos em casas de repouso.	Com o estudo foi identificado cinco domínios não atendidos de residentes no cuidado paliativo.	Os achados fornecem grandes critérios para o encaminhamento como a prática baseada em evidências, instrumentos de triagem, trazendo uma melhor qualidade de vida nos residentes que estão sob cuidados paliativos.
4	Harasym <i>et al.</i> , 2021.	Avaliar as opiniões multidisciplinares, construir um acordo em grupo e identificar as principais estratégias para desenvolver um melhor suporte no fim da vida em instituições de longa permanência.	A maioria afirmou que precisam priorizar intervenções como melhora na prática clínica, boa comunicação e políticas necessárias para desenvolver uma estratégia de suporte de vida nas ILPI.	Concluiu-se que as equipes multidisciplinares identificam e priorizam as melhores intervenções necessárias para o suporte de vida nas ILPI para idosos.
5	Reinhardt, Joann P, 2020.	Identificar os prenunciadores que usam os cuidados de hospice dentro de ILPI's entre os residentes, realizando uma análise retrospectiva dos prontuários disponíveis e referentes a 6 meses anteriores ao óbito.	Realizado com 300 residentes de uma ILPI em Nova York, predominantemente mulheres com média de 67 anos, identificou que 55% estavam em hospice ao falecer. As doenças mais comuns foram artrite, doenças cardiovasculares, diabetes e demência. O uso do hospice relacionou-se à piora cognitiva, perda de peso e discussões prévias sobre cuidados.	Conclui-se que o uso do hospice está fortemente ligado ao declínio físico e cognitivo. A comunicação entre as equipes deve ser efetiva e realizar um planejamento antecipado, contribuindo para uma atenção humanizada e refletida no conforto no fim da vida. O estudo reforça a importância da educação permanente dos profissionais para se obter qualidade nos cuidados paliativos dentro das ILPI's.

6	Alves <i>et al.</i> , 2023.	Compreender as prestações dos serviços de cuidados no fim da vida às pessoas idosas dentro das Instituições de Longa Permanência sob a ótica da Teoria do Final de Vida Pacífico	A análise apresentou duas categorias: suporte à família e desconhecimento da equipe, mostrando o impacto no cuidado ao idoso no fim da vida. As participantes, todas mulheres, mostraram pouca compreensão sobre cuidados paliativos e falta de preparo emocional e comunicativo, embora demonstrassem respeito pelas práticas de conforto e alívio da dor.	Conclui-se que a ILPI demanda um conhecimento específico e formação técnica em cuidados paliativos, principalmente para conseguir abordar as demandas dos pacientes e preparar a família para o luto. Observou-se a necessidade de investimento em educação permanente da equipe para que consigam realizar os cuidados paliativos da forma adequada.
7	Sampson <i>et al.</i> , 2020.	Avaliar se é factível e razoável a aplicação de uma intervenção baseada em evidências, que recebe o nome de Better Health in Residents of Care Homes with Nursing (BHiRCH-NH), que tem como objetivo a redução de internações hospitalares evitáveis entre os residentes de lares de idosos.	Realizado em 14 lares de idosos no Reino Unido, com 245 residentes, 148 enfermeiros e 95 familiares, visando a constatação precoce de problemas de saúde usando a ferramenta Stop and Watch, protocolos clínicos e o SBAR para melhorar o manejo e comunicação em saúde. A intervenção se apresentou boa aceitação e adesão dos familiares e equipe, e baixo índice de desistência.	Conclui-se que a estratégia BHiRCH-NH é aceitável, viável e tem potencial decisivo para a redução de hospitalização evitável em lares de idosos. Os resultados reforçam a importância da capacitação da equipe de enfermagem e implementação de protocolos clínicos estruturados desenvolvidos que favoreçam a detecção precoce e o manejo adequado de alterações de saúde nos residentes.

Os resultados dos artigos científicos analisados nesta revisão evidenciam as principais contribuições da assistência de enfermagem a pessoa idosa no fim da vida em instituições de longa, como um objetivo de promover uma melhor qualidade de vida para o paciente e seus familiares.

Dessa forma, os cuidados a longo prazo têm-se destacado em pesquisas recentes e a ausência de profissionais qualificados se tornou um grande empecilho para garantir um cuidado holístico a essa população. Entretanto, foi identificado que os pacientes que residem de domicílios particulares receberam cuidados paliativos com uma alta qualidade, enquanto os residentes de casas de repouso não têm esse cuidado especializado, devido ausência de

profissionais qualificados na área. Os cuidados paliativos ambulatoriais são necessários nessas instituições, pois há situações em que o paciente necessita de uma assistência especializada, da qual os métodos de rotina não fornecem com tanta qualidade (Rehner *et al.*, 2025). Cabe ressaltar que, a assistência do enfermeiro não se limita a tratar o corpo doente, e sim dar uma atenção integralmente ao cliente, prestando serviços que resulta em um cuidado biopsicossocial (Renaud, 2010).

Ademais, alguns pacientes institucionalizados relataram fragilidade das equipes. Isto é, profissionais que expressam preocupação na organização de rotinas, como limpar, arrumar as camas, realizar alguma intervenção medicamentosa, mas a maioria dos anciãos necessitam de interação e vínculo social, esclarecendo que o serviço dos enfermeiros não deveriam ser apenas o cuidado técnico, e sim fornecendo apoio emocional, e um ambiente organizado, com uma boa comunicação em equipe e seus clientes (Bökberg *et al.*, 2019).

Dessa forma, Gomes e Othero (2016), destaca que os cuidados paliativos surgem de forma inovadora na assistência à saúde, trazendo para a equipe um cuidado holístico, ou seja, cuidando do ser humano em sua integralidade, aplicando intervenções desde os sintomas físicos, sociais, emocionais e até espirituais.

Nesse viés, é perceptível a necessidade de educação, treinamentos e mentorias sobre os cuidados paliativos para a equipe de enfermagem em ILPs. Ademais, a assistência multidisciplinar traz resultados positivos para pacientes com doenças avançadas, ou seja, o envolvimento da família na tomada de decisões, na avaliação de sintomas da dor, destacou-se uma alta concordância nas pesquisas, conclui-se que a comunicação, autonomia nas tomadas de decisões e as instruções sobre os cuidados a longo prazo, na equipe, nessa perspectiva relevam consequências favoráveis para os clientes (Harasym *et al.*, 2021).

Além disso, após estudos e pesquisas obtém-se que para avançar nos CP em idosos institucionalizados, precisa de critérios e ferramentas baseadas em evidencia que auxilie toda a equipe nas ILPs. O cuidado de enfermagem em relação a identificação, comunicação e ao tratamento do paciente como um todo não deve ser subestimado, pois esses cuidados não devem ser limitados, ou seja, trazendo uma ferramenta que auxilie para identificar o cuidado necessário, a qual aquele paciente necessite, é de suma importância que tenha a triagem para CP, específica nas instituições, para que os residentes recebam o cuidado fundamental (Connie *et al.*, 2024).

O aprimoramento das políticas públicas voltadas à pessoa idosa, como a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa e a de Cuidados Paliativos, depende da qualificação técnica dos profissionais nas ILPIs. A falta de capacitação da equipe de enfermagem compromete a efetividade das ações, a integralidade e a humanização da assistência. Dificuldades no manejo da dor, na comunicação com familiares e no acolhimento emocional tornam-se barreiras ao cuidado empático. Por isso, é essencial incluir cuidados paliativos como tema de educação permanente, consolidando práticas humanizadas que garantam a dignidade do idoso (Pereira *et al.*, 2023).

Diante disso, o reconhecimento de políticas públicas direcionadas à pessoa idosa, manifesta o compromisso do Estado em garantir dignidade e proteção social a essa população. Entretanto, a consumação dessas normas ainda enfrenta incitações na prática das ILPI's, onde ainda existem debilidades relacionadas à capacitação e formação profissional e à carência de recursos estruturais (Brasil, 2006; Fabrício; Saraiva; Feitosa, 2018).

Para além da criação de políticas públicas mais estruturadas, é fundamental promover investimentos permanentes na qualificação dos profissionais de enfermagem, de modo a assegurar um cuidado centrado na pessoa idosa e pautado na humanização. Conforme apontado por Pereira *et al.* (2023), a limitação do conhecimento acerca dos cuidados paliativos leva a uma atuação restrita e predominantemente curativa, o que se distancia das diretrizes estabelecidas pela Política Nacional de Cuidados Paliativos (Brasil, 2024). Essa falha reafirma a deficiência evidenciando a necessidade de fortalecimento das ações de formação interdisciplinares e de reconhecimento do enfermeiro como ponto essencial na condução do cuidado pleno e humanizado nas instituições de longa permanência.

Dessa maneira, compreende-se que a efetividade das políticas públicas voltadas à pessoa idosa ultrapassa a simples criação de leis e normas, e exige um compromisso prático com a dignidade humana e a proteção integral do idoso. A aplicabilidade dessas políticas dentro dos serviços de longa permanência necessitam de esforços contínuos de articulação entre o Estado, as instituições e os profissionais, de modo que venha a assegurar condições que garantam o respeito, a autonomia e a valorização dessa população. Sob essa perspectiva, o cuidado deve refletir os princípios da dignidade humana, fortalecendo uma cultura de inclusão, respeito e corresponsabilidade social na atenção ao envelhecimento (Brasil, 2013).

A literatura internacional reforça a urgência de capacitação e aperfeiçoamento das práticas de cuidados paliativos em instituições de longa permanência. Um estudo conduzido no

Reino Unido, distinguiu que a implementação de intervenções baseadas em evidências reduziu de forma significativa as internações hospitalares evitáveis em idosos institucionalizados. O modelo sugerido, intitulado *Better Health in Residents of Care Home with Nurses (BHiRCH-NH)*, promoveu uma abordagem multidisciplinar, com foco na detecção precoce de alterações de saúde e na comunicação efetiva entre equipe, paciente e família (Sampson *et al.*, 2020).

No contexto brasileiro, a falta de preparo técnico e a insuficiência de profissionais nas instituições de longa permanência configuram impedimentos à consolidação dos cuidados paliativos. A formação da equipe de enfermagem ainda apresenta deficiências em aspectos técnicos, éticos e emocionais, o que conduz a uma assistência fragmentada e centrada apenas na cura. Essas lacunas fragilizam o princípio da integralidade e comprometem a humanização do atendimento ao idoso institucionalizado. Assim, torna-se essencial inserir de forma estruturada a temática dos cuidados paliativos na formação acadêmica e na educação permanente, assegurando práticas que respeitem a dignidade, a autonomia e o conforto da pessoa idosa (Nunes *et al.*, 2025).

Além disso, os cuidados paliativos exigem que a enfermagem apresente uma postura ética e empática, valorizando a autonomia e bem-estar do idoso. Dentro das ILPI's as práticas paliativas são realizadas de forma empírica, não possuindo reconhecimento institucional e sem seguir um padrão. O fortalecimento desse cuidado depende da integração da equipe, gestão e família criando uma rede de apoio que possa oferecer assistência e cuidado digno e humanizado, tendo o enfermeiro como mediador do cuidado, autonomia e dignidade da pessoa idosa (Grechi; Rebouças; Dedicção, 2017).

CONCLUSÃO

Conclui-se que os cuidados paliativos em Instituições de Longa Permanência enfrentam fragilidades estruturais, formativas e organizacionais que restringem o cuidado integral com a pessoa idosa. Ademais, notou-se que a ausência de políticas públicas para essa população dificulta o processo de assistência qualificada, pois a maioria dos idosos necessitam de um cuidado humanizado e por falta de decisões democráticas, como diminuir barreiras para inserir as pessoas em situação de rua, demência entre outros impasses, a maioria perde a oportunidade de ter esse acolhimento.

Após a análise dos estudos sobre cuidados paliativos, percebeu-se que a equipe de enfermagem é ainda fragilizada devido à ausência de treinamentos em cuidados a longo prazo,

sendo que essa assistência traz diversos benefícios a saúde para a pessoa idosa no fim da vida e seus familiares, dentre eles, estão os emocionais, físicos e sociais, ou seja, eles terão uma boa qualidade de vida e alívio da dor diante de situações que restringe de realizar as atividades de vida diária, por exemplo.

Nesse sentido, a implementação de cuidados paliativos nas instituições pode representar um avanço significativo no cuidado integral a pessoa idosa, especialmente aqueles que estão no fim da vida e com a presença de doenças crônicas que impossibilitam de realizar afazeres do dia a dia.

REFERÊNCIAS

ALVES, M. B. et al. Cuidado à pessoa idosa institucionalizada na perspectiva de um fim de vida pacífico. *Ciênc. cuid. saúde*, v. 22, e65964, 2023. Disponível em: http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-38612023000100226. Acesso em: 28 set 2025.

BÖKBERG, C. et al. Avaliando a centralidade na pessoa para idosos frágeis em lares de idosos antes e depois da implementação de uma intervenção de cuidados paliativos. *Nursing Open*, v. 7, n. 1, p. 439-448, 2020. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31871729/>. Acesso em: 24 set 2025.

BRASIL, Ministério da Saúde. Ministério da Saúde lança Política Nacional de Cuidados Paliativos, 2024. Disponível em: <https://bvsm.sau.gov.br/ministerio-da-saude-lancapolitica-nacional-de-cuidados-paliativos/>. Acesso em: 05 abr. 2025.

BRASIL, Ministério dos direitos humanos e da cidadania. Estatuto da pessoa idosa, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/mdh/pt-br/centrais-de-conteudo/pessoa-idosa/estatuto-da-pessoa-idosa.pdf/view>. Acesso em: 27 fev. 2025.

CHIACCHIO, F. B. B. Cuidados paliativos com idosos: investigação numa instituição de longa permanência, 2020. Disponível em: <http://docs.uft.edu.br/share/proxy/alfresco-noauth/api/internal/shared/node/zk8OEnS4ScmoyMHuOND2Yg/content/DISSERTA%C3%83%E2%80%A1C3%83%C6%92O%20-%20Fernanda%20Boga.pdf>. Acesso em: 15 fev. 2025.

COLE, C. S. et al. Cuidados paliativos em lares de idosos: um estudo qualitativo sobre critérios de encaminhamento e implicações para pesquisa e prática. In: *Assembleia Anual de Cuidados Paliativos e Hospícios*, 2024. Wiley-Blackwell Publishing Ltd., 2024. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/38721913/>. Acesso em: 28 set 2025.

GARCIA, A. C. M; ISIDORO, G. M. Política Nacional de Cuidados Paliativos: reflexões a partir da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 77, p. e770601, 2024. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/pPSX3jWySYGbBxV6f7nGjWK/?lang=pt>. Acesso em: 15 fev. 2025.

GARCIA, L. S. Desafios no processo de transição aos cuidados paliativos do paciente idoso. 2023. Disponível em: <https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/74053>. Acesso em: 11 fev. 2025.

GOMES, A. L. Z; OTHERO, M. B. Cuidados paliativos. Estudos avançados, v. 30, p. 155- 166, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0103-40142016.30880011>. Acesso em: 22 mar. 2025.

GOMES, V. A. S. et al. Cuidados paliativos de pessoas idosas em instituições de longa permanência: uma revisão integrativa: Palliative care for elderly people in long-stay institutions: an integrative review. Health and Biosciences, v. 4, n. 2, p. 32-47, 2023. Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/healthandbiosciences/article/view/41584>. Acesso em: 15 fev. 2025.

GRECHI, A. G. S; REBOUÇAS, D. A. S; DEDICAÇÃO, A. C. Assistência de enfermagem destinada a idosos institucionalizados em cuidados paliativos. Revista Kairós-Gerontologia, v. 20, n. 4, p. 431-442, 2017. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/kairos/article/view/40852>. Acesso em: 30 mar. 2025.

HARASYM, P. M. et al. Cuidados paliativos multidisciplinares em instituições de longa permanência: uma abordagem integrativa para melhorar o fim da vida. BMC Geriatrics , v. 21, n. 1, p. 326, 2021. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34022818/>. Acesso em: 28 set 2025.

INSTITUTO DE ESTUDOS PARA POLÍTICAS DE SAÚDE (IEPS). Envelhecimento da população brasileira e os desafios para a saúde pública, 2023. Disponível em: https://ieps.org.br/wp-content/uploads/2023/01/Estudo_Institucional_IEPS_10.pdf. Acesso em: 11 fev. 2025.

6475

LOURENÇO, D. L. H. Impacto do envelhecimento populacional nos custos do Sistema Único de Saúde (SUS). 2023. Disponível: <https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/77965>. Acesso: 11 fev. 2025.

MENDES, K. D. S; SILVEIRA, R. C. C. P; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Texto & contexto-enfermagem, v. 17, p. 758-764, 2008. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018>. Acesso em: 29 abr. 2025.

OPAS – Organização Pan-Americana da Saúde. Número de pessoas idosas com necessidade de cuidados prolongados triplicará até 2050. 1 out. 2019. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/noticias/1-10-2019-numero-pessoas-idosas-com-necessidade-cuidados-prolongados-triplicara-ate-2050>. Acesso em: 14 fev. 2025.

POLLO, S. H. L; ASSIS, M. Instituições de longa permanência para idosos-ILPIS: desafios e alternativas no município do Rio de Janeiro. Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia, v. 11, p. 29-44, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1809-9823.2008.11014>. Acesso em: 27 fev. 2025.

REHNER, L. et al. Cuidados paliativos especializados em lares de idosos – Análise retrospectiva com base em dados de sinistros. PloS one, v. 20, n. 2, p. e0319001, 2025. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/39951473/>. Acesso em: 24 set 2025.

REINHARDT, J. P. O que prediz o uso de cuidados paliativos em lares de idosos? *Journal of Social Work In End-Of-Life & Palliative Care*, v. 16, n. 3, p. 286-293, 2020. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32865147/>. Acesso em: 28 set 2025.

RENAUD, I. C. R. O cuidado em enfermagem. *Pensar enfermagem*, v. 14, n. 1, p. 2-8, 2010. Disponível em: <https://pensarenfermagem.esel.pt/index.php/esel/article/view/34>. Acesso em: 23 mar. 2025.

SAMPSON, E. L. et al. Estudo piloto randomizado por clusters de uma intervenção baseada em evidências para reduzir internações hospitalares evitáveis em residentes de lares de idosos (Better Health in Residents of Care Homes with Nursing—BHiRCH-NH Study). *BMJ open*, v. 10, n. 12, p. e040732, 2020. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33318118/>. Acesso em: 30 set 2025.

SANTOS, M. L; FONSECA, F. N. Impacto econômico da atuação de equipes consultoras de Cuidados Paliativos inseridas em hospital. *Health Residencies Journal*, Brasília, v. 2, n. 11, p. 160-181, abr. 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.51723/hrj.v2i11.134>. Acesso em: 09 abr. 2025.

SILVA, A. E. et al. Cuidados paliativos: definição e estratégias utilizadas na prática médica. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 1, p. e18810111585-e18810111585, 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/11585>. Acesso em: 15 fev. 2025.

Vasconcelos T. C; Felisberto A. M. S; Moreira M. A. D. M, et al. Impacto Econômico das Unidades de Cuidados Paliativos Hospitalares: Revisão Sistemática. *Rev Fund Care Online*.2019. out./dez.; 11(5):1389-1396. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2019.v11i5.1389-1396>. Acesso em: 10 abr. 2025.

6476

WHITTEMORE, R, K. K. The integrative review: updated methodology. *J Adv Nurs*. 2005 Dec;52(5):546-53. doi: 10.1111/j.1365-2648.2005.03621.x. PMID: 16268861. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/j.1365-2648.2005.03621.x>. Acesso em: 05 abr. 2025.

FABRÍCIO, Tamires Carolina Marques; SARAIVA, Joseana Maria; FEITOSA, Emanuel Saraiva Carvalho. Contexto sócio-histórico em que surgem e evoluem as políticas de proteção à pessoa idosa no Brasil: da caridade ao direito a ILPI. *Oikos: Família e Sociedade em Debate*, Viçosa, v. 29, n. 2, p. 259-277, 2018. DOI: 10.31423/oikos.v29i2.3809. Disponível em: <https://periodicos.ufv.br/oikos/article/view/3809>. Acesso em: 15 abr. 2025.

MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE GOIÁS. Estatuto do Idoso: dignidade humana em foco. [Goiânia: MP-GO], 2015. Disponível em: https://www.mpgop.mp.br/portal/arquivos/2015/07/31/15_24_37_455_Publica%C3%A7%C3%A3o_Estatuto_do_Idoso_Dignidade_Humana_em_Foco.pdf. Acesso em: 2 maio. 2025.

ALVES, M. B.; SILVA, V. A.; ALMEIDA, A. R. L. P.; PEREIRA, R. C. D.; BARBOSA, L. C.; SILVA, R. S. Cuidado à pessoa idosa institucionalizada na perspectiva de um fim de vida pacífico. *Ciência & Cuidado de Saúde*, Maringá, v. 22, e65964, 2023. DOI: 10.4025/ciencuidsaude.v22i0.65964. Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/view/65964>. Acesso em: 2 maio. 2025.

NUNES, M. A. et al. Educação e formação continuada em enfermagem: alicerces para a qualificação da prática em cuidados paliativos. *Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences*, v. 7, n. 3, p. 1-10, 2025. Disponível em: <https://bjih.emnuvens.com.br/bjih/article/view/6453>. Acesso em: 13 maio 2025.m: 2 fev. 202